

Letramento em saúde: pôlder educativo para pacientes pediátricos com neurofibromatose tipo 1

Health literacy: educational brochure for pediatric patients with neurofibromatosis type 1

Alfabetización en salud: folleto educativo para pacientes pediátricos con neurofibromatosis tipo 1

Lucas Paulo de Souza¹  <https://orcid.org/0000-0003-0935-1117>

Paulo Ricardo Gazzola Zen¹  <https://orcid.org/0000-0002-7628-4877>

Resumo

Objetivo: Desenvolver um pôlder para cuidadores de pacientes pediátricos recém-diagnosticados com neurofibromatose tipo 1 e para adolescentes e adultos jovens que convivem com a doença.

Métodos: Estudo descritivo não experimental, por meio de pesquisa-ação empírica. O processo de criação do material ocorreu em três etapas: identificação do problema, discussão em equipe e compilação do conhecimento com produção do pôlder.

Resultados: O pôlder elaborado apresentou informações básicas sobre a doença, com conceitos e figuras. Também alertou o leitor sobre a busca por informações na internet, as quais podem ser inadequadas, inespecíficas ou sem evidência científica.

Conclusão: A utilização do letramento em saúde como ferramenta de educação se reflete na tomada de decisão sobre saúde e cuidados médicos necessários. O conhecimento obtido a partir da leitura de materiais como este aumenta a autonomia diante do tratamento e das decisões em saúde, visto que se adquire conhecimento mais fidedigno sobre a doença.

Abstract

Objective: Develop a folder for caregivers of pediatric patients newly diagnosed with neurofibromatosis type 1 and for adolescents and young adults living with the disease.

Methods: Non-experimental descriptive study, using empirical action research. The process of creating the material occurred in three stages: identification of the problem; team discussion; and compilation of knowledge and production of the folder.

Results: The folder prepared presented basic information about the disease, with concepts and figures. It also warned the reader about searching for information on the internet, which may be inadequate, non-specific or without scientific evidence.

Conclusion: The use of health literacy as an education tool is reflected in decision-making about health and necessary medical care. The knowledge obtained from reading materials like this increases autonomy in relation to treatment and health decisions, as more reliable knowledge about the disease is acquired.

Resumen

Objetivo: Desarrollar una carpeta para cuidadores de pacientes pediátricos con diagnóstico reciente de neurofibromatosis tipo 1 y para adolescentes y adultos jóvenes que viven con la enfermedad.

Métodos: Estudio descriptivo no experimental, mediante investigación acción empírica. El proceso de creación del material se desarrolló en tres etapas: identificación del problema; discusión en equipo; y recopilación de conocimientos y producción de la carpeta.

Resultados: La carpeta elaborada presentó información básica sobre la enfermedad, con conceptos y cifras. También advierte al lector sobre la búsqueda de información en Internet, que puede ser inadecuada, inespecífica o sin evidencia científica.

Conclusión: El uso de la alfabetización en salud como herramienta educativa se refleja en la toma de decisiones sobre la salud y la atención médica necesaria. El conocimiento obtenido a partir de la lectura de materiales como este aumenta la autonomía en relación con el tratamiento y las decisiones de salud, ya que se adquieren conocimientos más fiables sobre la enfermedad.

Descritores

Neurofibromatose 1; Letramento em saúde; Doenças raras; Prospecto para educação de pacientes; Pediatria

Keywords

Neurofibromatosis 1; Health literacy; Rare diseases; Patient education handout; Pediatrics

Descriptores

Neurofibromatosis 1; Alfabetización en salud; Enfermedades raras; Folleto informativo para pacientes; Pediatría

Como citar:

Souza LP, Zen PR. Letramento em saúde: pôlder educativo para pacientes pediátricos com neurofibromatose tipo1. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2023;23:eSOBEP20230033.

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

Conflitos de interesse: manuscrito extraído da dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação em Pediatria: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente a ser apresentado na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Submetido: 1 de Novembro de 2023 | **Aceito:** 20 de Dezembro de 2023

Autor correspondente: Lucas Paulo de Souza | E-mail: lucaspdesouza1995@gmail.com

DOI: 10.31508/1676-379320230033

Introdução

A neurofibromatose tipo 1 (NF1) designa uma doença genética do âmbito das facomatoses sistêmicas, com padrão de herança autossômico dominante. Fenotipicamente, a doença é expressa por múltiplas manchas café com leite, neurofibromas diversos, efélides, displasias ósseas, entre outras alterações, com complexidade variada, inclusive em indivíduos da mesma família.^(1,2)

Dados do *United Kingdom Neurofibromatosis Association Clinical Advisory Board* estimam incidência de aproximadamente 1:3.000 casos, sem diferença estatística significativa sobre determinadas populações e sexo.⁽²⁾ Por se tratar de uma doença genética com padrão de herança autossômico dominante, cada afetado da NF1 tem chance estimada de 50% de transmissão, sendo sua manifestação fenotípica próxima dos 100%. No entanto, há a possibilidade de a doença ser gerada por uma variante genética patogênica *de novo*, ou seja, a variante patogênica não foi herdada dos pais e surgiu pela primeira vez naquele indivíduo.

O diagnóstico é predominantemente clínico, independentemente de sua origem genética, e tem como base critérios fenotípicos da doença, embora testes genéticos sejam importantes na identificação de variantes patogênicas (anteriormente chamadas de mutações) específicas da doença.^(1,2) Assim, uma anamnese aprofundada com um genograma bem delimitado, aninhado a um exame físico apurado, tende a ser suficiente para o diagnóstico da NF1.

No entanto, após o diagnóstico, exames de rotina são essenciais para a avaliação da extensão da doença e seu acompanhamento, no intuito de identificar e intervir precocemente caso surjam complicações. O tratamento desse agravo ainda é um desafio,⁽¹⁻³⁾ visto que sua cura ainda não foi encontrada. Contudo, é possível tratar cada uma das complicações da doença de forma individualizada, de acordo com sua extensão e com a individualidade de cada paciente.

O diagnóstico da doença é, na maioria das vezes, frio e solitário, visto que o paciente que convive com a NF1 e sua família vivem um misto de emoções e sentimentos geradas ora pelo medo do prognóstico incerto, ora pela culpa. Uma abordagem interprofissional com esses pacientes é primordial, não só para o acompanhamento da saúde física deles, mas também para a

saúde emocional. Com o diagnóstico, muitas dúvidas e incertezas se fazem presentes, tanto pelos diversos sinais e sintomas da doença como por seu prognóstico incerto e pelo desconhecimento sobre a forma como a doença é herdada, motivo pelo qual surge o sentimento de culpa nos genitores. O acesso facilitado às informações na internet se contrapõe ao apanhado de informações verdadeiras e/ou inadequadas sobre a NF1, o que pode aumentar o medo diante da doença.

Hodiernamente, o termo letramento em saúde (LS) vem crescendo e tomando espaço na literatura mundial. A Organização Mundial da Saúde (OMS)⁽⁴⁾ considera que a alfabetização em saúde representa o conhecimento e as competências pessoais que os indivíduos acumulam por meio de suas vivências pessoais e coletivas, as quais permitem às pessoas compreender, avaliar e utilizar informações e serviços de forma a promover e manter a saúde e o bem-estar para si e para aqueles que as rodeiam. Com isso, o LS se tornou fundamental para a tomada de decisões, tendo como base o acesso inclusivo e com equidade e sendo parte da promoção em saúde.⁽⁴⁾

Na área da enfermagem, o Diagnóstico de Enfermagem (DE) da NANDA-I “Disposição para letramento em saúde melhorado” tem como definição um padrão de uso e desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências (letramento, conhecimento, motivação, cultura e linguagem) para encontrar, entender, avaliar e usar conceitos e informações em saúde para a tomada de decisões diária, a promoção e manutenção da saúde, a redução dos riscos à saúde e a melhora da qualidade de vida geral, que pode ser melhorado.⁽⁵⁾

Cabe ao enfermeiro, como líder da equipe de enfermagem, reconhecer no paciente e em sua rede de apoio pontos-chave de atenção no momento do planejamento da sistematização da assistência de enfermagem para, com a equipe multiprofissional, traçar estratégias educativas. Ações educativas não só auxiliam na melhor adesão aos tratamentos propostos, mas também trazem sensação de maior autonomia para os pacientes e para todos aqueles que são incluídos no processo educativo.

Até o momento, estudos sobre o LS de pacientes com NF1 ou sobre a temática com seus pais ou cuidadores não são encontrados nos repositórios de artigos científicos nacionais ou internacionais. Para que o ade-

quando acompanhamento da NF1 seja eficaz e assertivo à individualidade do paciente, é fundamental capacitá-los, bem como a seus familiares, com os principais temas e conceitos da doença, permitindo sua participação em todo o processo saúde-doença que o envolve. O objetivo deste estudo foi desenvolver um fôlder para cuidadores de pacientes pediátricos recém-diagnosticados com NF1 e para adolescentes e adultos jovens que convivem com a doença.

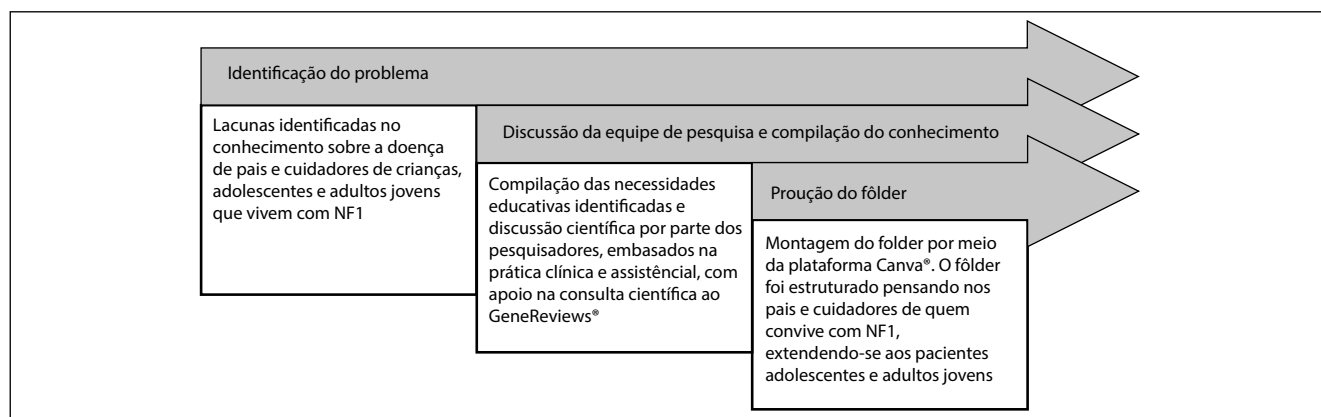
Métodos

Trata-se de um estudo do tipo descritivo não experimental, com vistas ao desenvolvimento de um fôlder educacional. A metodologia utilizada para a criação do material educativo foi a pesquisa-ação empírica, uma vez que ela acumula dados de experiências e vivências para desenvolver fundamentos. É um modelo de estudo bastante utilizado no âmbito educacional, visto que possibilita a produção de informações e saberes, cujo principal objetivo é a construção do conhecimento por meio da autorreflexão colaborativa entre os grupos que procuram racionalizar práticas sociais e educativas.⁽⁶⁻⁸⁾

Por meio da pesquisa-ação, é possível encontrar uma abordagem de investigação que mescla a pesquisa acadêmica com a prática para promover transformações sociais, gerando conhecimento aplicável à questão de estudo. Nesse sentido, a pesquisa-ação é defendida numa perspectiva teórico-metodológica que permite ultrapassar a lógica da racionalidade técnica pela produção de conhecimentos.⁽⁸⁾

Com isso, este estudo foi desenvolvido por meio de discussões de uma equipe de pesquisadores de linha de pesquisa em Atenção à Saúde da Criança de uma Universidade Federal do Sul do Brasil; tais discussões discorreram sobre as lacunas encontradas no conhecimento sobre a NF1 de pais e cuidadores de crianças, adolescentes e adultos jovens que convivem com a doença, identificadas durante a coleta de dados de um estudo matricial intitulado “Qualidade de Vida e Letramento em Saúde de Pacientes com Neurofibromatose Tipo 1 e o Impacto da Doença na Família”.

Na construção deste manuscrito, utilizou-se a diretriz *SQUIRE 2.0* da *Rede Equator*, a qual oferece um modelo para descrever novos conhecimentos sobre como melhorar e aprimorar ações de saúde. A *SQUIRE 2.0* descreve trabalhos feitos a nível de sistema para melhorar/aprimorar a qualidade, a segurança e o valor dos cuidados em saúde, entre outros.⁽⁹⁾ O material foi desenvolvido entre os meses de agosto e outubro de 2023. Participaram 18 pais ou responsáveis de pacientes pediátricos que vivem com NF1. O recrutamento ocorreu por meio de chamamento em redes sociais, como o *Facebook* e o *Instagram*, nas quais foi feito um convite para relatarmos os sinais e sintomas que conheciam da doença e apresentarem suas maiores dúvidas em relação à NF1. As dúvidas e os questionamentos apresentados foram sumarizados e respondidos com consulta no *GeneReviews*.⁽²⁾ O *GeneReviews*® é uma plataforma eletrônica que disponibiliza artigos de revisão que descrevem doenças genéticas específicas, sendo eles padronizados, revisados por pares e com atualização constante. A figura 1 representa o processo de elaboração do material.



NF1 - neurofibromatose tipo 1

Figura 1. Etapas do processo de criação do material educativo

É importante ressaltar que não houve etapa de validação de conteúdo do material, visto que sua criação foi resultado das necessidades identificadas no estudo matricial descrito. Desde sua finalização, o fôlder vem sendo distribuído em eventos científicos, para profissionais da saúde que atendem a essa população, assim como para pais e responsáveis de pacientes com NF1 em consultas ambulatoriais. O intuito do material é a ampla divulgação de informações básicas sobre a NF1, auxiliando o melhor entendimento do paciente e de sua família, a despeito tanto dos aspectos genéticos da doença quanto de sua hereditariedade e dos sinais clínicos. Foi extraído dos resultados de um projeto sem fins lucrativos, financiado pelos próprios autores. O projeto que originou o desenvolvimento do fôlder educativo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da instituição proponente por meio do parecer 5800810 (CAAE 65440322.0.0000.5335).

Resultados

O produto desenvolvido apresentou dimensões de 29,7x21cm, foi confeccionado no estilo três dobras e e

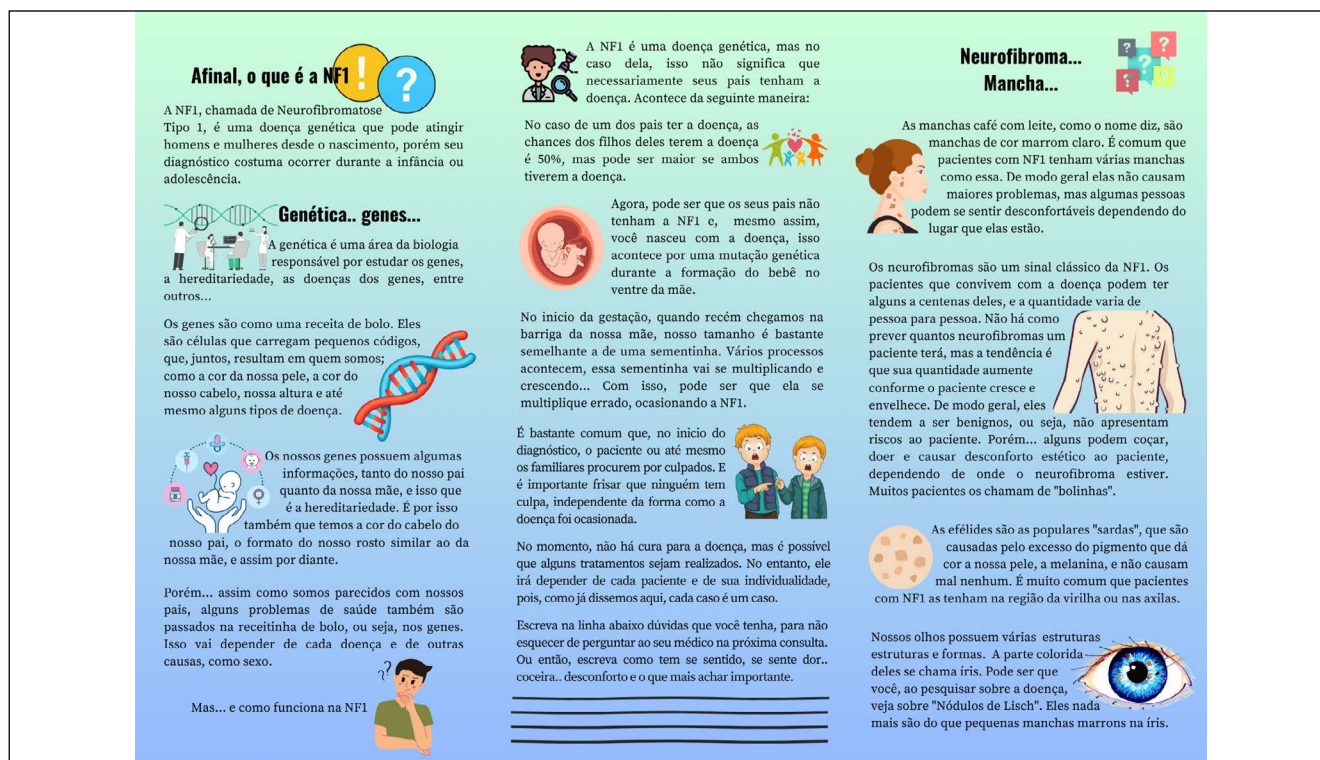
desenvolvido com cores predominantemente em tons pastéis. Dois detalhes chamavam a atenção no anverso. O primeiro foi a colocação de um desenho para a criança colorir, com a finalidade de aproximar pacientes mais novos do material, despertando não só a curiosidade deles, mas também fazendo com que se sentissem pertencentes de seu processo de saúde-doença. O segundo foi um alerta para o cuidado na busca de informações sobre a NF1 em *websites* diversos, algo que podia ser corriqueiro para crianças maiores, adolescentes e até mesmo para seus familiares e cuidadores. Esse foi um alerta importante, pois eles podem se deparar com informações inadequadas sobre o curso ou o prognóstico da doença, bem como inespecíficas ou sem evidência científica, o que poderia assustá-los. Reforçar que cada caso era diferente do outro é importante na fase do diagnóstico recente, pois evita que o paciente e sua rede de apoio se amedrontem ou se culpem por conta das informações acessadas, fazendo com que o paciente se aproxime do acompanhamento multiprofissional. O anverso do material pode ser visualizado na figura 2.

Já no verso do material, foi possível encontrar informações gerais sobre a doença e sua herança ge-



Tipo 1 - O que eu Preciso Saber após o Diagnóstico

Figura 2. Anverso do fôlder intitulado *Neurofibromatose*



Tipo 1 - O que eu Preciso Saber após o Diagnóstico

Figura 3. Verso do folheto intitulado *Neurofibromatose*

nética. Muitos pacientes vivem a angústia de serem o primeiro caso na família, com medo pelo prognóstico incerto e desconhecido da doença. Além disso, havia também o sentimento de culpa que muitos pais vivenciavam ao terem um filho com NF1. Conscientizá-los sobre como a doença era transmitida entre familiares e como ocorriam os casos de novas transmissões é importante para não afetar a relação entre os membros da família no momento da investigação e do diagnóstico. Ainda, foi importante a orientação sobre os termos e os achados principais da doença, o que eram os neurofibromas e as manchas café com leite (principais achados da NF1). O verso do folheto pode ser visualizado na figura 3.

Discussão

Materiais educativos para pacientes com doenças crônicas são essenciais. Eles possuem o papel não só da educação propriamente dita, mas também de aproximar o paciente, mesmo que pediátrico, e seus responsáveis, de sua doença e dos cuidados necessá-

rios. Há escassez na literatura de estudos sobre LS em pessoas com NF1 e seus cuidadores. Materiais como o folheto apresentado também já foram pensados em outras configurações e formatos por pesquisadores brasileiros, como a cartilha *As Manchinhas da Mariana*,⁽¹⁰⁾ da Associação Mineira de Apoio aos Portadores com Neurofibromatoses (Amanf) em parceria com o Centro de Referência em Neurofibromatoses do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, e o guia *Tudo sobre Neurofibromatose Tipo 1*,⁽¹¹⁾ da Beaba – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Ambos os materiais possuem o intuito de educar pacientes, familiares e cuidadores sobre os principais aspectos da doença, com suas nomenclaturas, ilustrações e significados.

Um estudo multicêntrico internacional descreveu o desenvolvimento de materiais educativos para pais e cuidadores de crianças com câncer, no intuito da educação em saúde para reduzir barreiras de aceitação na inclusão das crianças nos cuidados paliativos.⁽¹²⁾ A pesquisa evidenciou o potencial de melhorar o acesso e a aceitação dos cuidados paliativos nas famílias de crianças com câncer, reforçando a importância de estudos multi-

profissionais para o desenvolvimento de materiais educativos para pacientes e familiares. Os autores afirmam que os materiais gerados servem como modelo para o desenvolvimento de recursos semelhantes sobre outros tópicos de saúde para melhorar o LS, especialmente nos países de baixa e média renda.⁽¹²⁾ Buscamos essa mesma abordagem na NF1.

Há, na literatura científica, relatos sobre o desenvolvimento de outros materiais educativos para o LS de crianças e adolescentes com doença crônica. Um deles foi um estudo brasileiro⁽¹³⁾ que teve por objetivo construir e validar vídeos educativos como parte do Programa LISA Down – Letramento e Inovação em Saúde para Adolescentes com Síndrome de Down. Trata-se de um material aprovado tanto pelos juízes especialistas quanto por seu público-alvo, sendo utilizado como estratégia educativa nas rotinas desenvolvidas por instituições que atendem pacientes pediátricos com síndrome de Down.

Estudo de revisão integrativa sobre LS para cuidadores e pessoas com doenças raras⁽¹⁴⁾ mostra a escassez da temática no âmbito dessas doenças, principalmente na realidade brasileira. Essa mesma conclusão também é exposta pela equipe de pesquisa do LISA Down.⁽¹³⁾ Silva et al⁽¹³⁾ e Teixeira et al.⁽¹⁴⁾ refletem sobre a escassez de pesquisas sobre LS com o público pediátrico. O LS inadequado pode gerar danos no contexto de saúde da população,⁽¹⁵⁾ sendo necessária a realização de estudos mais aprofundados do LS na população pediátrica com NF1, seus pais e cuidadores.

O trabalho multiprofissional para melhorar o LS é reforçado tanto por pesquisadores nacionais⁽¹³⁻¹⁵⁾ quanto por estudo multicêntrico internacional.⁽¹²⁾ A elaboração de materiais educativos na forma de fôlder tem por pressuposto alcançar uma maior parcela da população, pois são instrumentos que podem ser utilizados por profissionais da área da saúde em atendimentos clínicos e assistenciais.⁽¹⁶⁾ Além disso, a partir do DE da NANDA-I “Disposição para letramento em saúde melhorado”,⁽⁵⁾ enfermeiros podem utilizar materiais educativos como parte dos cuidados de enfermagem, por meio da educação em saúde, tanto da assistência de enfermagem hospitalar quanto nas consultas ambulatoriais de enfermagem ou na Atenção Primária à Saúde.

A limitação deste estudo foi a não realização da validação de conteúdo com a população-alvo e nem com experts. Ainda, estiveram ausentes estudos sobre LS com

pacientes pediátricos e adultos que vivem com NF1. Estudos sobre LS com a população-alvo apresentariam um maior escopo sobre a temática, norteados por pesquisadores e profissionais da saúde a manejarem a educação em saúde nesses pacientes. Também auxiliariam a direcionar a assistência de enfermagem e no desenvolvimento de produtos educativos voltados às necessidades específicas da população em questão. Apesar do conteúdo do material ser simples, não podendo ser utilizado como protocolo ou diretriz terapêutica, ele poderá complementar as ações educativas voltadas aos pais e cuidadores dos pacientes com NF1, bem como os pacientes com idade e desenvolvimento cognitivo mais avançados, como adolescentes e adultos jovens. Por outro lado, a simplicidade facilita a aceitação e a leitura do fôlder.

Conclusão

A utilização do letramento em saúde como ferramenta para capacitar o indivíduo para obter, processar e compreender as informações e os serviços básicos de saúde se refletirá na tomada de decisão, tanto sobre sua saúde quanto sobre os cuidados médicos que necessita ou irá necessitar. Assim, o letramento em saúde, a qualidade de vida e o impacto da doença na família são fatores primordiais para melhorar a adesão desses pacientes no acompanhamento, evitando possíveis complicações. O desenvolvimento de material de ensino voltado para populações específicas, como no caso da NF1, auxilia no preenchimento dessa lacuna. Estudos são necessários para aprofundar o conhecimento sobre como é o letramento em saúde dos pacientes e seus responsáveis no contexto da NF1, assim como em estratégias para melhor educá-los. O material apresentado neste artigo não passou por processo de validação. Contudo, a criação de um fôlder sobre NF1 auxilia na disponibilização de informações sobre a doença para pacientes e seus familiares de forma lúdica. O conhecimento obtido a partir da leitura de materiais como este aumenta a autonomia do paciente diante do tratamento e das decisões em saúde, visto que eles adquirem um conhecimento mais fidedigno sobre a doença. Com isso, estudos sobre qualidade de vida e o impacto da doença na família se fazem necessários para que possamos progredir sobre a temática da NF1. Isso permitirá não só a criação de políticas

públicas mais eficazes voltadas a essa população, mas também uma melhor inserção desses pacientes nos diversos serviços de saúde.

Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – bolsa de mestrado (processo nº 88887.941351/2024-00)

Colaborações

Souza LP e Zen PR contribuíram com a concepção do projeto, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação da versão final a ser publicada.

Referências

1. Ferner RE, Huson SM, Thomas N, Moss C, Willshaw H, Evans DG, et al. Guidelines for the diagnosis and management of individuals with neurofibromatosis 1. *J Med Genet.* 2007;44(2):81-8.
2. Friedman JM. Neurofibromatosis 1. In: Adam MP, Mirzaa GM, Pagon RA, Wallace SE, Bean LJH, Gripp KW et al., editors. *GeneReviews®* [Internet]. Seattle (WA): University of Washington; 2023 [cited 2023 October 15]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK1109>
3. Reis SC. Neurofibromatose e seus desafios [Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas]. Goiás: Instituto Federal Goiano; 2023 [citado em 2024 Mar 21]. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3874>
4. World Health Organization (WHO). Health Promotion Glossary of Terms 2021. Geneva: WHO; 2021 [cited 2024 Mar 21]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240038349>
5. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
6. Engel GI. Pesquisa-ação. *Educ Rev.* 2000;(16):181-91.
7. Araújo FS, Saramago OG, Barros AF. Pesquisa-ação: princípios e fundamentos. *Rev Pris.* 2021 [citado em 07 Feb 2024];2(1):2-15.
8. Queiroz R, Prederigo AL, Fernandes LS, Santana GF, Almeida ML. Autorreflexão e pesquisa ação-crítica: tecendo diálogos. *Logeion.* 2023;10(esp2):184-96.
9. Ogrinc G, Davies L, Goodman D, Batalden P, Davidoff F, Stevens D. SQUIRE 2.0 (Standards for Quality Improvement Reporting Excellence): revised publication guidelines from a detailed consensus process. *BMJ Qual Saf.* 2016;25(12):986-92.
10. Associação Mineira de Apoio aos Portadores com Neurofibromatoses (Amanf). Centro de Referência em Neurofibromatoses. Hospital das Clínicas. Universidade Federal de Minas Gerais. As manchinhas da Mariana. Amanf; 2019 [citado 2024 Mar 21]. Disponível em: <https://amanf.org.br/as-manchinhas-da-mariana-cartilha-sobre-nf1/>
11. Beaba. Farmacêutica Astrazeneca. Guia NF1: Tudo sobre Neurofibromatose tipo 1. 2021 [citado 2024 Mar 21]. Disponível em: https://koselugo-api.azbapps.com.br/uploads/Guia_NF_1_7496c3ba80.pdf
12. García-Quintero X, Bastardo Blanco D, Vázquez L, Fuentes-Alabí S, Benites-Majano S, Maza M, et al. Health literacy on quality of life for children with cancer: modules on pediatric palliative care. *Rev Panam Salud Publica.* 2023;47:e134.
13. Silva MC, Cabral LA, Martins AM, Galiza DD, Melo NF, Pinto MF, et al. Construction and validation of educational videos for adolescents with Down Syndrome based on health literacy – LISA Down Program. *Rev Bras Saude Mater Infant.* 2023;23:e20220231.
14. Teixeira LIB, Pinto DS. Letramento em saúde nas doenças raras. *REAS.* 2023;23(10):e13941.
15. Silva AP, Araújo JD, Soares KP, Cavalcanti EO. Letramento em saúde: influência na atenção primária em saúde. *Rev Foco.* 2023;16(02):e1089.
16. Barros CM, Barros W, Silva LC, Nascimento MS, Silva RC, Santos TF, et al. Processo de construção de material educativo (folders) em cuidado farmacêutico no uso racional de medicamentos para tratamento de gastrite. *Rev Presença.* 2020;6:4-18.